



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



Nicolas Senger

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO MANDO DE CAMPO NAS AÇÕES  
TÉCNICAS OFENSIVAS DO CAMPEONATO ESPANHOL

Limeira

2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



Nicolas Senger

## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO MANDO DE CAMPO NAS AÇÕES TÉCNICAS OFENSIVAS DO CAMPEONATO ESPANHOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas

Orientador: Prof. Dr. Alcides José Scaglia

Limeira

2020

Ficha catalográfica  
Universidade Estadual de Campinas  
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas  
Sueli Ferreira Júlio de Oliveira - CRB 8/2380

Se56a Senger, Nicolas, 1996-  
Análise da influência do mando de campo nas ações técnicas ofensivas do campeonato espanhol / Nicolas Senger. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

Orientador: Alcides José Scaglia.

Coorientador: Iago Cambre Anon.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Futebol. 2. Futebol - Torneios. 3. Avaliação. I. Scaglia, Alcides José, 1972-. II. Anon, Iago Cambre, 1992-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

**Título em outro idioma:** Analysis of home advantage influence in offensive technical actions of Spanish championship

**Titulação:** Bacharel em Ciências do Esporte

**Banca examinadora:**

João Bosco Gomes Lima Junior

**Data de entrega do trabalho definitivo:** 07-01-2021

**Autor:** Nicolas Senger

**Título:** Análise da Influência do Mando de Campo nas Ações Técnicas Ofensivas do Campeonato Espanhol

**Natureza:** Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

**Instituição:** Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

**Aprovado em:** 06 / 01 / 2021.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Dr(a). Alcides José Scaglia (Orientador(a)) – Presidente  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

---

Prof(a). Dr(a). Iago Cambre Anon – Coorientador(a)  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

---

Prof(a). Dr(a). João Bosco Gomes Lima Junior – Avaliador  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

---

Prof(a). Dr(a). Alcides José Scaglia (Orientador(a))  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Dedico este trabalho àqueles que sempre me estiveram ao meu lado, independente de tudo, me apoiando, aconselhando e acima de tudo torcendo pelo meu sucesso em tudo que eu tentasse. Dedico especialmente aos meus pais e minha namorada, os quais compartilham da minha jornada diária e são a base do que tenho hoje, responsáveis por me ensinarem de fato o que são o amor, respeito, cuidado e tudo aquilo que é de bem.

## AGRADECIMENTOS

Há tanta gente que eu preciso agradecer que algumas poucas linhas não fariam o menor sentido, então sim, devo me alongar por aqui, já que hoje percebo o quanto cada pessoa e cada momento que passam por nossas vidas são incrivelmente únicos e todos devem ser agradecidos pois, ainda que tenham sido alguns apuros, devo ser grato por, no mínimo, ter me ensinado alguma lição para a vida.

Assim, agradeço inicialmente a sorte que tive em ter irmãos, pais e mães incríveis, e digo no plural para justificar essa sorte, pois não somente aqueles de sangue foram os meus pais, mas também acabei ganhando nessa jornada, dois anjos que espero ter ao lado para o resto da vida. Obrigado Luciana Maria Pereira, Thomas Eugen Senger, Rodrigo Aparecido Carbonieri de Oliveira e Rosa Maria Pereira, vocês foram sempre incríveis e, ainda que eu tropece muitas e muitas vezes, vocês estão sempre por lá para me ajudar a levantar.

Gostaria de agradecer também à minha namorada e futura esposa Jéssica Min Chieh Chung, minha inesgotável fonte de inspiração, a qual faz o autor deste trabalho se apaixonar todos os dias. Obrigado por suportar todas as minhas chatices e reclamações, retribuindo sempre com muito amor, mostrando que nada é impossível.

Agradeço também aos meus companheiros dessa jornada que foi a graduação, aos animais da República Bongô, que me serviu não somente como um teto, mas um lar, um lugar onde criei uma família inteiramente nova. Obrigado Abano, Mauro, Augusto e Walter, vocês de fato são como irmãos para mim, espero seguir dividindo boa parte da minha vida com os senhores. Aos demais, como Flavio, Gordo, Gusta, Caique, Henricão, Medes, Malek, Apodi, Fabinho, Bifoni, muito obrigado pelas horas compartilhadas de estudo, resenhas, jogos, rolês, espero também que trilhem boa parte de nossas caminhadas juntos.

A vida acadêmica trouxe mais alguns bons amigos que merecem ao menos ser citados, obrigado Polako, Pomba, Manso, Boquita, Luiz, Mão e toda a família Bixo Pika, vocês são bem a mais.

Agradeço ainda aos meus amigos de longa data, que em nenhum momento me deixaram eu esquecer de onde eu vim e quem eu era. Obrigado Nego, Viton, Gustavo, Pinta, Liédson, Caio, Éverton, Bel e Anne, por mostrarem o valor de uma amizade.

Há ainda mais algumas pessoas que devem ser citadas nessa sessão de agradecimentos, que fizeram parte do meu crescimento e, estejam onde estiverem, sei que torcem demais por mim: minha madrasta Elaine, uma das pessoas com o coração mais puro e inocente que já tive o prazer de conhecer; Flavinha, que me conhece desde antes de onde minha memória alcança e capaz de me fazer crescer como pessoa a cada vez que a vejo, tu também és exemplo para mim; meus avôs que pouco contato tive, mas sei que gostariam muito de terem tido maior contato; dona Zilda, que acredito que deva cuidar de mim e de toda nossa família até hoje; vó Jove, a qual aguardo ansiosamente em poder revê-la e passar algum tempo com a senhora, ambas são exemplo de coragem por onde passaram. A todos citados e não citados, amo muito todos vocês e agradeço por terem feito parte da minha vida e, por consequência, deste trabalho.

Educar verdadeiramente não é ensinar os fatos novos ou enumerar fórmulas prontas,  
mas sim preparar a mente para pensar.

**Albert Einstein**

SENGER, Nicolas. Análise da Influência do Mando de Campo nas Ações Técnicas Ofensivas do Campeonato Espanhol. 2020. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto do mando de campo nas ações técnicas ofensivas das equipes que atuaram no Campeonato Espanhol na edição de 2017/2018. Para sua realização foram coletados dados de 380 partidas da edição 2017/2018 do Campeonato Espanhol. O conjunto de dados é constituído de chute de dentro da área, chute de fora da área, passe para o setor de defesa, meio-campo e ataque, sendo todos eles divididos pelo mando de campo de cada equipe. Para análise da distribuição dos dados, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Em função dos valores de distribuição normal, utilizou-se o teste T de amostras independentes para a comparação. Considerou-se o valor de  $p < 0,05$  para nível de significância. Os resultados obtidos apontam que as variáveis: chute de dentro da área, chute de fora da área e passe para o setor de ataque apresentaram diferença estatística significativa, sempre com maior incidência para as equipes que atuam como mandante. Assim, conclui-se que o mando de campo influencia na atuação das equipes no Campeonato Espanhol, apresentando maior incidência de chutes e passes para as equipes mandantes.

**Palavras-chave:** Futebol. Mando de campo. Ações Técnicas. La Liga

SENGER, Nicolas. Analysis of Home Advantage Influence in Offensive Technical Actions of Spanish Championship. 2020. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

### **ABSTRACT**

This study aims to analyze the impact of home advantage in the offensive technical actions from the Spanish Championship in the 2017/2018 edition. Data were collected from 380 matches of that season. The data set consists of shots from inside the box, shots from outside of the box, pass to the defense sector, midfield and attack, all of which are divided by each team's home games. To analyze the data distribution, the Shapiro-Wilk test was used. Depending on the normal distribution values, the T test of independent samples was used for comparison. The value of  $p < 0,05$  was considered for significance level. The results obtained show that the variables: shots from inside the box, shots from outside the box and pass to the attack sector showed a significant difference in statistics, always with a greater incidence for the home teams. Thus, it is concluded that the home advantage influences on the performance of the teams in the Spanish Championship, presenting a higher incidence of shots and passes for the home teams.

**Key Words:** Soccer. Home Advantage. Technical Actions. La Liga

## **LISTA DE TABELAS**

<b>1</b>	<b>COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE AÇÕES TÉCNICAS ENTRE MANDANTES E VISITANTES.....</b>	<b>18</b>
----------	---	-----------

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Métodos.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Amostra e Confiabilidade dos Dados.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3</b>	<b>Variáveis.....</b>	<b>16</b>
<b>2.4</b>	<b>Análise Estatística.....</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O jogo é um fenômeno que deve ser compreendido em diferentes perspectivas, fazendo com que o ambiente defina o que é jogo ou não é, além de mostrar uma subjetividade sendo superior à objetividade, caracterizando o estado de jogo. Estando o futebol dentro do contexto dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC), munido de grande imprevisibilidade e com relações de oposição/cooperação, muitas vezes acaba se deparando em problemas ao tentar estudá-lo e estudar sua evolução, pois há uma lacuna que precede e acarreta em limitações, já que costuma-se partir diretamente para a parte de observação do jogo, sem definir previamente alguns parâmetros (GARGANTA, 1997).

Falar de futebol é falar do esporte mais estudado e mais praticado no mundo, o que nem sempre é uma tarefa simples, visto o número de jogadores envolvidos, tamanho do campo de jogo, tempo de jogo ininterrupto e sua grande complexidade tática (GARGANTA, 2001). Dentre os JEC, podemos afirmar que o futebol é aquele de maior visibilidade e que conta com os maiores investimentos ao redor do planeta. Em 2019, a empresa de consultoria Deloitte (BARNARD et al., 2019) realizou um estudo com foco no mercado do futebol europeu, responsável por movimentar mais de 28 bilhões de euros na temporada 2017/18, um valor quase 10% maior do que o investido na temporada anterior, mostrando que esse número tende a crescer por mais algum tempo.

De forma que esses valores sejam investidos da melhor maneira possível, os clubes têm tentado cada vez mais minimizar os seus erros e buscar vantagens dentro do atual alto nível desempenhado. Uma das formas encontradas foi a de investir na análise de jogo e no scouting, os quais tratam da observação da própria equipe e dos adversários, respectivamente, com essa última sendo definida pelos próprios treinadores como a função mais importante da equipe de analistas (SILVA; CASTELO; SANTOS, 2011). O scouting carrega também a função de buscar no mercado pelas opções que melhor atendem as necessidades do clube, dentro das limitações financeiras impostas. A complexidade do jogo de futebol hoje exige que o jogador tenha a capacidade de adaptação e antecipação dos diferentes problemas que a imprevisibilidade do jogo possa trazer. Assim, a observação e análise de jogo tem se tornado algo fundamental dentro da rotina das comissões técnicas (PEREIRA, 2017).

Ainda que o esporte tenha como característica sua imprevisibilidade, é possível se notar através da análise alguns pontos ou estratégias no desenvolvimento do jogar das equipes, como por exemplo um elevado índice de aproveitamento nas finalizações e assistências, acarreta um maior número de gols com menor frequência de chutes (SILVA et al., 2009). Há inúmeras formas de se analisar os indicadores de rendimento de uma equipe, sendo esses indicadores que determinantes para o sucesso ou insucesso das equipes. Uma das possíveis análises a serem feitas é do tipo multidimensional, encontrando por exemplo as maiores probabilidades de interação entre jogadores de determinada equipe e o jogador central, podendo alargar a visão da forma como atuam (BELLI et al., 2015). Análises de qualquer tipo buscam sempre reduzir a subjetividade implícita nos indicadores de desempenho e outras propostas de avaliação existentes (DA COSTA et al., 2011).

Em competições eliminatórias, com dois jogos a serem realizados para cada confronto, geralmente os times alternam o local das partidas e o mando de campo, trazendo certa vantagem para o time mandante no jogo decisivo, esse tipo de regra costuma fazer com que os times alterem suas formas originais de atuar em cada uma das partidas (PAGE; PAGE, 2007). Há outras variáveis a serem compreendidas e desmistificadas, aquelas que as pessoas contam para defender algum ponto sem grande conhecimento, como a de que existe um momento ideal para se marcar um gol, de que o time que marca antes do intervalo leva grande vantagem e acaba quase sempre vencendo a partida (BAERT; AMEZ, 2018).

Os estudos que têm ganhado grande importância e cada vez mais investigações a respeito é o da existência e as variáveis do Efeito Casa e Fora, que evidencia uma vantagem para os times que jogam em casa. Por definição, todo time mandante que vencer mais do que 50% dos seus jogos, em uma tabela com mesmo número de jogos em casa e fora contra todas as equipes, aproveitará de uma certa vantagem quando atua dentro de seu estádio (POLLARD, 1986). E essa vantagem não está presente somente em parte dos times, pois quando se examina as equipes individualmente durante algum tempo, mantém-se um aproveitamento melhor, quando jogam em casa, os times tendem a ganhar mais jogos do que quando jogam longe de seus domínios (BRAY, 1999; GOUMAS, 2017).

Pollard (1986) foi o pesquisador responsável por realizar as primeiras análises a respeito dessa vantagem presente pelo mando de campo, com quase um século de resultados coletados, foi capaz de perceber que os times obtinham aproveitamentos

muito melhores quando jogavam em casa (POLLARD, 1986). Contudo, essa vantagem nem sempre foi constante, o fator local passou a ser menos determinante ao longo do tempo, com os times mandantes vencendo menos vezes, ainda que se mantivesse como um fator muito relevante ao se analisar esses resultados (JACKLIN, 2005; POLLARD, 1986). Até hoje, uma das estruturas mais importantes a respeito dessa vantagem foi a criada em 1992 e reformulada em 2005, a qual cita todos os grandes fatores influenciadores e de que forma eles afetam no desempenho das equipes (CARRON; LOUGHHEAD; BRAY, 2005).

Dentre esses fatores, é possível dizer que os principais e mais estudados são aqueles relacionados à torcida, fatores psicológicos e questões ligadas à arbitragem (CARRON; LOUGHHEAD; BRAY, 2005; NEVILL; BALMER; MARK WILLIAMS, 2002; NEVILL; NEWELL; GALE, 1996; POLLARD, 1986). Ainda assim, é evidente a importância de um bom desempenho dentro do campeonato quando se atua fora de casa, pois pode se tornar o diferencial de uma equipe e trazer pontos importantes (CARLET, 2015). Há estudos que detalham outros fatores associados a essa vantagem, como a familiaridade com o local quando se tem especificidades no campo de jogo, entre elas a grama sintética (CHILVERS; GOLDSTEIN, 1993), mas há principalmente os fatores táticos, capazes de alterar as formas de jogar em cada local, de acordo com as expectativas dos treinadores (essas já influenciadas pelo fator local) e até dos jogadores (STAUFENBIEL; LOBINGER; STRAUSS, 2015).

Em diversas formas, essas vantagens acabam por afetar aspectos do jogo, alterando o desempenho das equipes dependendo do local do jogo, isso é perceptível quando paramos para analisar alguns indicadores de performance, alguns de maneira simples, dados no número de passes, finalizações, entre outras estatísticas do tipo. Contudo, o fator local acaba por alterar o desempenho do time como um todo dentro de cada partida e, mesmo que inconscientemente, jogadores adotam posturas diferentes, como decisões mais ofensivas, quando jogam em casa (CARMICHAEL; THOMAS, 2005), resultando em mudanças nesses indicadores, dos simples ao mais complexos, buscamos identificar regularidades e variações dentro das ações de jogo (GARGANTA, 2001).

Hoje, já é possível encontrar estudos que correlacionem os indicadores técnicos dentro dos resultados de um campeonato, porém que não aprofundam tanto a ponto de compreender a relação que há com o local do jogo (CUNHA, 2003; SILVA et al., 2009). É costume ao se pensar na vantagem em casa tratar logo dos fatores que a acarretam, ou

até as razões desse fenômeno, haja visto sua importância dentro de um campeonato, mas dificilmente se encontra estudos da área do futebol focados no impacto desse efeito dentro das partidas, como ele afeta posicionamento, tomadas de decisão e atitudes de todos envolvidos. O estudo de Carmichael (2005) é o que mais se aproxima do que se tentará desvendar no presente estudo, pois compara certos pontos que determinam o desempenho das equipes inglesas.

Sendo assim, com base no que foi apresentado da literatura, o objetivo deste trabalho consiste em analisar o impacto do mando de campo nas ações técnicas ofensivas das equipes que jogaram o Campeonato Espanhol na edição de 2017/2018.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Métodos**

O estudo será realizado a partir do método de pesquisa observacional descritiva. Neste método, se observa o comportamento, atitudes e ações de grupos ou indivíduos sem que haja nenhuma intervenção (ARGUILAGA et al., 2000).

### **2.2 Amostra e Confiabilidade dos Dados**

Para que o estudo fosse realizado, foram retirados dados de ações técnicas ofensivas das equipes que disputaram a edição 2017-2018 da 1ª divisão do Campeonato Espanhol de futebol. Os dados foram retirados do site de domínio público “whoscored.com”, o qual faz uso da base de dados da OPTA Sports. A confiabilidade do sistema de rastreamento (OPTA Client System) usado pela empresa a partir da amostra de eventos codificados de equipes por operadores independentes, que usam este sistema, alcançou valores de Kappa ponderados entre 0,92 e 0,94 (LIU et al., 2013).

### **2.3 Variáveis**

Para este estudo utilizou-se como variáveis dependentes: chute de dentro da área, chutes de fora da área, passe para o setor de defesa, passe para o setor de meio e passe para o setor de ataque. Já a variável independente foi o mando de campo, podendo a equipe ser mandante ou visitante.

### **2.4 Análise Estatística**

Para a composição da análise estatística, foram analisadas a normalidade dos dados e a aplicação dos testes de comparação. O teste de normalidade utilizado foi o Shapiro-Wilk, onde se verificou a distribuição de normalidade das variáveis. Em função dos testes apresentarem valores de distribuição normal, utilizou-se o teste T de amostras independentes. Considerou-se o valor de  $p < 0,05$  para nível de significância. Todas as etapas da análise estatística foram realizadas no software SPSS® 20.0 for Windows, Chicago, IL, USA.

### 3 RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentados os resultados obtidos, contendo as médias e desvios padrão das variáveis analisadas. Entre as variáveis, apresentaram diferença estatística significativa, chute de dentro da área, chute de fora da área e passe para o setor de ataque. Nestas três variáveis que apresentaram valores de  $p < 0,05$ , houve maior realização das ações técnicas quando as equipes atuaram como mandante. Entre as demais variáveis, o mesmo comportamento de superioridade como mandante foi observado nos passes para o setor de meio. A única variável que apresentou comportamento contrário foi passe para o setor de defesa, ainda que com valores tomados como insignificantes.

**Tabela 1.** Comparação da frequência de ações técnicas entre mandantes e visitantes.

<b>Ações Técnicas Ofensivas</b>	<b>Mandante (M±DP)</b>	<b>Visitante (M±DP)</b>	<b>P</b>
Chute de Dentro da Área	08.80±3.82	06.35±3.10	<0.001
Chute de Fora da Área	05.08±2.55	04.08±2.20	<0.001
Passe para o Setor de Defesa	84.22±33.71	87.55±36.72	0.194
Passe para o Setor de Meio	236.07±69.08	232.52±65.54	0.242
Passe para o Setor de Ataque	167.05±52.22	134.32±42.60	<0.001

**Nota:** M= Média; DP= Desvio Padrão.

## 4 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do mando de campo nas ações técnicas ofensivas das equipes que jogaram o Campeonato Espanhol na edição de 2017/2018. A partir dos resultados obtidos notou-se que há uma diferença de comportamento ofensivo nas equipes atuando de acordo com o mando de jogo, com maiores incidências de ações para as equipes da casa.

Diversos estudos a respeito do efeito casa e fora no futebol já foram realizados. Em sua maioria, os estudos se concentram em compreender os motivos do efeito casa-fora e focam na obtenção de pontos e número de gols dentro de uma competição, como é notado nos estudos de Baert (2018), Goumas (2017) e Nevill (2002). O presente estudo tem como princípio fundamental estudar os comportamentos que levam a esse efeito, demonstrando assim a influência do mando de campo em cada ação realizada dentro do jogo.

Dentre as diferenças existentes nas ações técnicas de equipes mandantes e visitantes, foram estudados os passes e chutes das equipes do Campeonato Espanhol de 2017/18 e se descobriu que há uma incidência maior de chutes para os times que jogam em casa, os quais realizam em média dois chutes a mais do que os times visitantes, e já se é sabido que o número de chutes está diretamente relacionado ao número de gols de uma equipe (CARMICHAEL; THOMAS, 2005). São superiores na quantidade de chutes tanto de dentro quanto de fora da área, porém a diferença se mostra ainda maior nos chutes de dentro da área, o que sugere uma maior imposição dos mandantes dentro da competição, que chegam mais próximos da meta para finalizarem. Nos chutes de fora da área, ainda há uma predominância dos mandantes, que registram em média um chute a mais do que os visitantes, ainda que ambos os valores sejam menores do que os de chutes dentro da área.

Não só nas finalizações se percebe essas alterações, como também na construção há uma notável diferença, já que as equipes realizam um número maior de passes para o setor de meio e ataque quando atuam como mandantes, enquanto os passes para o setor de defesa são mais frequentes para os visitantes. Esta adaptação do comportamento ao mando de campo pode estar relacionada ao comportamento dos jogadores que se adequam às situações produzidas pelo jogo (DA COSTA et al., 2011).

Visto que o gol é o objetivo central de qualquer jogo de futebol e que há poucas formas de o conseguir sem a realização de uma finalização, pode-se notar a

importância desse fundamento dentro do jogo. Estudos nos conferem o conhecimento de que, a longo prazo, equipes que chutam mais a gol tendem a marcar mais gols, com uma média de um gol a cada 10 tentativas (TENGA; RONGLAN; BAHR, 2010). Neste sentido, Tenga et al., (2010) aponta que a maior probabilidade de uma equipe realizar o gol se encontra na zona denominada pelo auto de 'score-box'. Esta zona do campo se refere a uma área delimitada de aproximadamente 30 metros de distância da linha do gol, localizada no terço final do campo, ou seja, no campo de ataque de cada equipe. Jogadas iniciadas nessa área e com poucos passes após a recuperação da posse pelo ataque neste setor tendem a gerar situações de finalização, com uma taxa de conversão muito grande se comparada às jogadas mais elaboradas, onde a equipe atacante troca maior número de passes antes de se aproximarem do gol (TENGA; SIGMUNDSTAD, 2011). A partir do que já foi mostrado e do fato de que quanto mais próximos da meta, maiores as chances de êxito nos chutes, é possível dizer que as equipes se beneficiariam de jogadas que se aproximassem mais do gol antes de realizarem as finalizações, melhorando a construção a partir dos passes realizados ao longo da jogada.

Ainda utilizando da divisão do campo em terços (ou setores), o estudo encontrou valores consideravelmente mais altos na quantidade de passes realizados para o setor de ataque das equipes que jogavam em casa no Campeonato Espanhol, com média maior do que 30 passes a mais realizados para esse setor, em relação ao time visitante, indicando novamente uma tendência maior ao ataque pelas equipes da casa.

Para os passes direcionados ao setor de meio-campo, os valores ficaram bem próximos, visto que é uma área abrangente e quase todas as jogadas passam por esse setor ao menos uma vez, seja para times de fora ou da casa. Há ainda uma leve prevalência dos mandantes, já que costumam manter a posse por mais tempo, trocando em média 236 passes por jogo, quatro a mais do que os times visitantes. Esses que possuem médias muito próximas nos passes feitos para o setor de defesa, estes com valores um pouco maiores por parte dos visitantes.

Tais resultados, demonstram que, como visitantes as equipes tendem a ter ações mais cautelosas. Visto também que essa diferença no setor de defesa é mínima e a menor quando comparada aos outros setores, mesmo com o desvio padrão considerado, percebe-se que os mandantes controlam muito mais a posse e trocam mais passes somente alterando a variável do mando de campo. Nem sempre realizar mais passes significa ser mais ofensivo, por isso os valores encontrados no setor de ataque são tão importantes para a compreensão do estudo, já que é nele que está a grande diferença

entre as equipes da casa e de fora, o grande número que as diferencia em relação à construção.

A partir dos valores de finalização, assim como estudado por Carmichael (2005), é possível se chegar à conclusão de que os mandantes são novamente superiores no quesito, pois geram maior perigo, finalizando da região mais próxima, além de fazerem isso com maior frequência, alcançando valores significativamente maiores na quantidade de finalizações.

## **5 CONCLUSÃO**

A influência do mando de campo nos resultados, de forma mais específica a obtenção de pontos, tem sido alvo de muitos estudos no futebol. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo identificar possíveis influências causadas pelo mando de campo no comportamento técnico ofensivo de equipes de futebol.

Foi visto através do estudo que, em média, as equipes mandantes alcançam maior número de chutes de dentro e fora da área. Já nos passes, o mesmo comportamento foi observado no número de passes para o setor de ataque.

Conclui-se assim que o mando de campo gera um impacto nas ações técnicas ofensivas realizadas dentro de uma partida, com as equipes mandantes sendo mais ofensivas do que às visitantes nas ações técnicas ofensivas.

## REFERÊNCIAS

- ARGUILAGA, M. T. A. et al. **La metodología observacional en el deporte: conceptos básicos**. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd24b/obs.htm>>. Acesso em: 7 ago. 2020.
- BAERT, S.; AMEZ, S. No better moment to score a goal than just before half time? A soccer myth statistically tested. **PLoS ONE**, v. 13, n. 3, p. 1–17, 2018.
- BARNARD, M. et al. World in Motion: Annual Review of Football Finance 2019. **Deloitte Annual Review of Football Finance 2019**, n. May, p. 40, 2019.
- BELLI, R. et al. Análise multidimensional dos indicadores de rendimento desportivo de equipas profissionais de Futebol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2015, n. 2, p. 34–50, 2015.
- BRAY, S. R. The home advantage from an individual team perspective. **Journal of Applied Sport Psychology**, v. 11, n. 1, p. 116–125, 1999.
- CARLET, R. Fator local e sua influência no futebol: análise quantitativa do Campeonato Brasileiro Série A. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 26, p. 399–407, 2015.
- CARMICHAEL, F.; THOMAS, D. Home-Field Effect and Team Performance: Evidence From English Premiership Football. **Journal of Sports Economics**, v. 6, n. 3, p. 264–281, 2005.
- CARRON, A. V.; LOUGHHEAD, T. M.; BRAY, S. R. The home advantage in sport competitions: Courneya and Carron’s (1992) conceptual framework a decade later. **Journal of Sports Sciences**, v. 23, n. 4, p. 395–407, 2005.
- CHILVERS, C.; GOLDSTEIN, H. The Effect of an Artificial Pitch Surface on Home Team Performance in Football (Soccer) Author(s): **Journal of the Royal Statistical Society: Series A (Statistics in Society)**, v. 156, n. 1, p. 39–50, 1993.
- CUNHA, F. A. DA. Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional. **Educación Física y Deportes**, v. 9, n. 62, p. 1, 2003.
- DA COSTA, I. T. et al. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Motriz. Revista de**

**Educacao Fisica**, v. 17, n. 3, p. 511–524, 2011.

GARGANTA, J. Modelação táctica do jogo de Futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. p. 318, 1997.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2001, n. 1, p. 57–64, 2001.

GOUMAS, C. Modelling home advantage for individual teams in UEFA Champions League football. **Journal of Sport and Health Science**, v. 6, n. 3, p. 321–326, 2017.

JACKLIN, P. B. Temporal changes in home advantage in English football since the Second World War: What explains improved away performance? **Journal of Sports Sciences**, v. 23, n. 7, p. 669–679, 2005.

LIU, H. et al. Inter-operator reliability of live football match statistics from OPTA Sportsdata. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 13, n. August, p. 803–821, 2013.

NEVILL, A. M.; BALMER, N. J.; MARK WILLIAMS, A. The influence of crowd noise and experience upon refereeing decisions in football. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 3, n. 4, p. 261–272, 2002.

NEVILL, A. M.; NEWELL, S. M.; GALE, S. Factors associated with home advantage in english and scottish soccer matches. **Journal of Sports Sciences**, v. 14, n. 2, p. 181–186, 1996.

PAGE, L.; PAGE, K. The second leg home advantage: Evidence from European football cup competitions. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 14, p. 1547–1556, 2007.

PEREIRA, J. J. G. M. Construção de um modelo de observação e análise do jogo de Futebol baseado na visão de intervenientes profissionais em diferentes contextos de elite. p. 298, 2017.

POLLARD, R. Home advantage in soccer: A retrospective analysis. **Journal of Sports Sciences**, v. 4, n. 3, p. 237–248, 1986.

SILVA, P. M.; CASTELO, J.; SANTOS, P. Caracterização do processo de análise do jogo em clubes da 1ª liga portuguesa profissional de futebol na época 2005/2006.

**Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 3, p. 441–453, 2011.

SILVA, S. A. . et al. Análise de correlação dos indicadores técnicos que determinam o desempenho das equipes no Campeonato Brasileiro de Futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 02, n. 2, p. 40–45, 2009.

STAUFENBIEL, K.; LOBINGER, B.; STRAUSS, B. Home advantage in soccer – A matter of expectations, goal setting and tactical decisions of coaches? **Journal of Sports Sciences**, v. 33, n. 18, p. 1932–1941, 2015.

TENGA, A.; RONGLAN, L. T.; BAHR, R. Measuring the effectiveness of offensive match-play in professional soccer. **European Journal of Sport Science**, v. 10, n. 4, p. 269–277, 2010.

TENGA, A.; SIGMUNDSTAD, E. Characteristics of goal-scoring possessions in open play: Comparing the top, in-between and bottom teams from professional soccer league. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 11, n. 3, p. 545–552, 2011.